Jornal Bancário

Especial Campanha Nacional dos Bancários 2013 — Nº 01 - 11/09/2013

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - *E-mail: contato@bancariosms.com.br*

Assembleia nesta quinta-feira prepara greve para dia 19/09

Os bancos deram mais uma mostra de desrespeito e descaso com seus funcionários. A Fenaban propôs pífios 6,1%, como proposta final, sem aumento real de salários. O mesmo reajuste foi proposto para vales, auxílios, piso e PLR, que permaneceria no modelo atual.

A "proposta global" da Fenaban não trouxe qualquer avanço sobre o fim das metas abusivas e das condições de trabalho que adoecem, nem para o fim das demissões ou mais contratações para reduzir a sobrecarga de trabalho.

Segundo Janes Estigarribia, presidente do sindicato, que esteve presente na última rodada de negociação, no dia 05 em São Paulo, "Os bancos viram seus lucros baterem a casa dos R$ 30 bi, somente nos primeiros seis meses deste ano e propõem pagar aos seus funcionários 6,1% de reajuste salarial, sem sequer melhor as condições de trabalho".

"E a Fenaban ainda foi categórica na mesa: essa é a proposta "para fechar" a campanha. Isso é inadmissível". Finaliza Janes.

Assembleia 12/09 às 18 horas

O Sindicato está convocando assembleia para esta quinta-feira 12/09, a ser realizada a partir das 18h, na sede da entidade, à Rua Olinda Pires de Almeida, 2450 em Dourados. "Todos(as) devem comparecer para rejeitar a proposta dos bancos, definir e organizar a greve a partir do dia 19 de setembro", ressalta o presidente Janes Estigarribia.

Vem para a luta, bancário(a)! Não é só pelo salário.

"Lembramos a todos que a greve, a mobilização, é um direito dos trabalhadores previsto em lei. É o mecanismo que temos para reivindicar e fazer avançar nossos direitos diante do imenso poder econômico e de pressão dos patrões"

Audiência Pública em Brasília discutirá PL 4330 da terceirização

Fruto da mobilização dos trabalhadores, com forte participação dos bancários, entre eles os diretores do Sindicato, Edegar Martins, Laudelino Vieira, Walter Teruo e Valdinei Araújo, que impediram a votação do PL-4330 na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), a Câmara dos Deputados confirmou a realização de uma audiência pública para discutir o assunto no dia 18 de setembro, às 10h.

Assim, tanto quanto a Campanha Salarial, esta é outra luta de suma importância para os trabalhadores, especialmente para os bancários, pois caso o PL seja aprovado como está, permitirá a terceirização sem limites, o que significa, até mesmo, a terceirização de caixas e gerentes nos bancos.

A audiência contará com a participação de trabalhadores, empregadores e instituições de Direito, como o Ministério Público e a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra).

É fundamental que os trabalhadores continuem mobilizados para que o projeto seja arquivado. Esse é mais um motivo para você participar da assembleia desta quinta e mostrar a sua indignação.

Sempre lembrando que os banqueiros são os principais articuladores pela aprovação desse projteto em Brasília, pois ele é de grande interesse para os bancos.

BB e Caixa

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, condenou a postura do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal por não terem apresentado propostas até o momento para as reivindicações específicas dos dois bancos, frustrando seus trabalhadores.

Além disso, o BB publicou matéria em seu site de negociação coletiva com uma "informação" divergente daquela informada pela Fenaban na mesa da negociação da última quinta-feira (5/9) durante a apresentação da proposta global e final como foi afirmado pelo representante dos banqueiros, Magnus Apostólico.

O banco informa que, "agora, tanto o índice quanto as demais cláusulas serão avaliadas pelas confederações sindicais. Após essa análise, uma nova reunião entre representantes dos bancos públicos e privados e dos funcionários deverá ser agendada. O mais provável é que esse encontro aconteça já na semana que vem".

Isso não é verdade. "Além de frustrar os funcionários e não apresentar proposta específica que atenda e resolva os problemas apresentados nas três rodadas de negociação no mês de agosto, o BB ainda divulga uma informação equivocada para confundir os bancários", critica William Mendes, secretário de Formação da Contraf-CUT e coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB.

William critica ainda o BB por ter aproveitado o período de renovação de direitos coletivos para anunciar planos de desligamento voluntário em áreas com reestruturação, fazendo o inverso daquilo que a categoria está reivindicando - mais contratações. "É um total desrespeito aos bancários e suas entidades sindicais. A resposta deve ser mostrada com a participação massiva de todos nas assembleias e nas mobilizações", afirma William Mendes.